

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EVENTOS ADVERSOS NA PELE DE PACIENTES CIRÚRGICOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Fernanda Gomes da Silva  
Leilane Alice Moura da Silva

**Autores:** Julianny Barreto Ferraz  
Luiz Eduardo Oliveira Mendonça  
Thalita Rodrigues da Cruz

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

A pele é o maior órgão do corpo, composta pela epiderme e derme, tendo o subcutâneo ou hipoderme como camada de sustentação, protegendo o ser contra invasores externos como microorganismos, radiação ultravioleta e antígenos ambientais. Além disso, absorve e secreta líquidos, sintetiza vitamina D, participa da termorregulação e detecta estímulos sensoriais (tato, calor, pressão e dor) e também exerce papel estético. Quando ocorre lesão na barreira protetora, dá-se início à resposta vascular e celular que compõem a Inflamação e Cicatrização. Esse processo segue etapas de vasoconstrição reflexa/local com liberação de histamina pelos mastócitos, seguida de vasodilatação, que é responsável pelo aparecimento dos sinais flogísticos: dor, rubor, calor e edema. Nesse contexto, a Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (do inglês, North American Nursing Diagnosis Association- NANDA-I) que é responsável pela taxonomia estabelece diagnósticos de enfermagem (DE) ou condições de risco que priorizam cuidados de enfermagem. Para esse estudo adotou-se o conceito “Risco de Integridade da Pele Prejudicada”, que é definido como suscetibilidade a alterações na epiderme e/ou derme, que podem comprometer à saúde. Esse DE está correlacionado à imobilização física, alterações de temperatura, umidade, medicamentos, excreções e/ou secreções, extremos de idade. Além de condições internas como proeminência esquelética, fatores imunológicos e de desenvolvimento, sensibilidade alterada, estado metabólico alterado, circulação alterada, alterações no turgor da pele, alteração no estado nutricional e mudança hormonal, entre outros. Esse estudo busca aprofundamento na área de dermatologia, com o desejo de contribuir na prevenção de Eventos Adversos na pele no âmbito dos serviços hospitalares, especificamente, na Unidade de Terapia Intensiva. O objetivo é construir uma relação entre Unidade de Terapia Intensiva e os Eventos Adversos na pele, discutindo as repercussões dessa relação, compreender fatores relacionados e debater sobre a segurança do paciente no contexto hospitalar.